

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA

**Relatoria:** Laydiane Martins Pinto  
Natália da Costa Prazeres  
Shaloenne Palheta Cordeiro  
Edicilene Maia do Rosário Souza

**Autores:** Lena do Socorro Boução Santana  
Larissa Oliveira dos Santos  
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos  
Raphael Rodrigo Duarte Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no Brasil estão entre os motivos mais frequentes de procura por serviços de saúde, causando consequências de natureza social, econômica e sanitária. A gravidez não planejada tendo como desfecho o aborto, constitui importante causa para a morbimortalidade materna. As mulheres com condições socioeconômicas desfavoráveis são as mais atingidas, pois desconhecem seus direitos sobre a reprodução e a contracepção. É neste contexto social que a população ribeirinha foi alvo das atividades educativas, pois percebeu-se que há um déficit de conhecimento, e difícil acesso a métodos contraceptivos, consequentemente aumentando o risco para IST's, e gravidez não planejada. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca de uma ação educativa em saúde, desenvolvida em uma comunidade ribeirinha, quanto ao uso de métodos contraceptivos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência pautado em atividade educativa desenvolvida por graduandos de Enfermagem da Universidade da Amazônia -UNAMA na comunidade ribeirinha "Itaperuçu" localizada no Município de Bujaru do Pará, ocorrida em 14 e 15 de setembro de 2018. Resultados: Foram realizadas as seguintes ações: confecções de cartazes e utilização de kit educativo contendo os métodos contraceptivos e peças anatômicas dos órgãos reprodutores. Foi realizada a exposição e manipulação do kit educativo, que continha métodos contraceptivos. As peças anatômicas foram utilizadas para demonstrar a correta colocação do preservativo, bem como a distribuição destes insumos. Percebeu-se durante a ação, a escassez de conhecimento acerca das IST's, e conceitos equivocados sobre o uso dos contraceptivos. Quanto às peças anatômicas foi proposto que os participantes realizassem a colocação do preservativo, com intuito de avaliar o nível de conhecimento acerca da correta utilização. No que concerne ao preservativo feminino, observou-se que poucos tinham conhecimento da sua existência e do uso adequado. Conclusão: Constatou-se que a ação educativa despertou atenção da comunidade ribeirinha, que se mostrou interessada em participar das dinâmicas e conversas sobre as temáticas. Foram observadas necessidades e demandas distintas, sendo necessária a criação de estratégias de promoção e educação em saúde de acordo com suas singularidades para estimular a autonomia referente aos cuidados necessários para uma vida sexual saudável, e assim evitar uma gravidez não planejada.